25, 26, 27 OUT SÃO PAULO

V ENCONTRO NACIONAL DA PLATAFORMA

POR UM NOVO MARCO REGULATÓRIO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

PLATAFORMA DA SOCIEDADE CIVIL

NOSSA BANDEIRA É O BRASIL

RELATÓRIO FINAL



Realização: PLATAFORMA DA SOCIEDADE CIVIL – NOSSA BANDEIRA É O BRASIL

Apoio: União Europeia

25, 26, 27 OUT SÃO PAULO

V ENCONTRO NACIONAL DA PLATAFORMA

POR UM NOVO MARCO REGULATÓRIO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

PLATAFORMA DA SOCIEDADE CIVIL
NOSSA BANDEIRA É O BRASIL

RELATO DO EVENTO

DIA 25

O evento teve seu início na tarde do dia 25, com uma breve **apresentação dos/as participantes**. Em seguida, a programação teve que ser alterada para que a convidada Denise Verdade apresentasse o **trabalho da União Europeia no Brasil**. Após a explanação da representante da União Europeia, deu-se início à **Roda de Conversa sobre Conjuntura do MROSC – Contexto nacional e processo de estadualização**, com representações do Comitê Facilitador da Plataforma das OSCs.

Eliana Rolemberg (CESE e membro da Secretaria Executiva) teceu alguns comentários sobre as decisões do IV Encontro, a mudança de conjuntura no país, dificuldades para a sustentabilidade financeira da Plataforma e o empenho dado à estadualização. Apresentou a experiência da Bahia com a implementação da Lei e o destaque da posse do CONFOCO estadual. Mencionou também a experiência do projeto sobre o MROSC, aprovado no PROEXT, com a coordenação tripartite (OSCs, Estado e UFBA) e algumas ações como: Lançamento do projeto; Curso de formação de multiplicadores; Curso livre; Paineis itinerantes e; Materiais distribuídos nos cursos e painéis. Outros itens que se desenrolaram com a força do projeto, foi o CONFOCO e, agora, as caravanas itinerantes em parceria com o estado.

Eleutéria Amora, representante da ABONG Nacional, comentou sobre a situação política brasileira e questionou aos participantes que tipo de política queremos no Brasil, pois considera que o sistema representativo já não nos representa. Falou também que a situação do Rio de janeiro que vive um estado de calamidade pública, acaba incidindo diretamente as organizações da sociedade civil. Elogiou a implementação do MROSC e mencionou como positiva a mudança da nomenclatura de ONG para OSC, afirmando a identidade das organizações. Apresentou também a experiência do RJ na implementação da lei, onde um grande número de OSCs têm dificuldades em arcar com os custos da reformulação dos estatutos, mesmo existindo a possibilidade de acessar a defensoria pública para uma ação que onere menos as OSCs.

Fernando Zamban, representante da CÁRITAS Brasileira, falou do momento político adverso que o Brasil está passando, mas acredita que é o melhor momento para implementação da lei. Afirma também que muitos gestores acreditam que a lei veio para favorecer as OSCs. Menciona que existem algumas cidades que estão implementando a lei sem a participação das OSCs e a Cáritas vem tentando articular com as outras organizações das cidades para participar e, se possível, buscar melhorias na formatação dos decretos estaduais. Outro ponto mencionado por ele foi referente à sustentabilidade das organizações, que deve estar na agenda politica das OSCs e da Plataforma. Por fim, falou do reconhecimento que há na lei sobre a importância das organizações, porém ainda não assimilada pelo estado.

Aldiza Soares, representante da ESQUEL, contou um pouco do histórico da plataforma, cujas atividades foram iniciadas ainda em 2010. Comentou da criação do GT bipartite (Governo Federal e OSCs), que surgiu com a ideia de criar novos marcos para a relação Estado e Sociedade. Sua criação se deu com a ampliação das discussões e por conta do ambiente político favorável ao diálogo no qual o país passava. Hoje, acredita que esse processo - em nível nacional - está enfraquecido. Deixou claro que a democracia é forte quando as OSCs estão unidas.

Dora Sílvia Cunha Bueno, representante da CEBRAF, falou sobre a situação do CEBAS e como a lei está fazendo essa tratativa e também mencionou a necessidade de criar uma estratégia para maior união entre as organizações.

Depois das falas das representações do Comitê Facilitador, o **debate foi aberto aos/às demais participantes do encontro**.

À noite, foi realizada uma **Roda de Conversa com autoridades**, com participação ...
VER QUEM FEZ O RELATO

Realização: PLATAFORMA DA SOCIEDADE CIVIL NOSSA BANDEIRA É O BRASIL
Apoio: União Europeia, A RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA, GIFE PELO IMPACTO DO INVESTIMENTO SOCIAL, CESE actaliança, 20 anos CAMTRA, FUNDAÇÃO GRUPO ESQUEL BRASIL, ISA Instituto Socioambiental

25, 26, 27 OUT SÃO PAULO

V ENCONTRO NACIONAL DA PLATAFORMA

POR UM NOVO MARCO REGULATÓRIO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

PLATAFORMA DA SOCIEDADE CIVIL
NOSSA BANDEIRA É O BRASIL

DIA 26

O segundo dia de encontro começou com a **apresentação do estudo "Mobiliza OSCs - Estratégias Alternativas para a Mobilização de Recursos das OSCs de Defesa de Direitos"**, elaborada pela pesquisadora e ex-membro da Plataforma MROSC Bahia, Isadora Salomão. A pesquisa, dissertação de mestrado da autora, tem a função de contribuir para uma reflexão sobre estratégias metodológicas de Mobilização de Recursos (MR) contextualizadas às realidades e características das Organizações da Sociedade Civil de Defesa de Direitos (OSCsDDs) e propor uma Tecnologia de Gestão Social que se apresente como ferramenta de Mobilização de Recursos alternativa a essas organizações, a fim de contribuir para a sua sustentabilidade institucional. A apresentação vai anexada a esse documento.

Em seguida, foi apresentada a **sistematização do dia anterior**, pelo representante da ESQUEL, Sílvio Sant'Ana. A apresentação vai anexada a esse documento.

Depois da sistematização do dia anterior, foi composta a mesa **"Novos desafios na agenda das Organizações da Sociedade Civil - Diferentes olhares sobre o tema"**. Com mediação da representante da Secretaria Executiva, Eliana Rolemberg, teve a participação de Silvio Sant'Ana (ESQUEL), José Marcelo (GIFE) e Laís Lopes (Advogada e ex-Assessora Especial da Secretaria Geral da Presidência da República).

José Marcelo, em sua fala, pontuou que a nossa sociedade está bestializada com os retrocessos que estamos passando; a necessidade do reposicionamento das OSCs diante do ambiente político atual, separando desafios para melhor enfrentá-los. Falou sobre a atuação do GIFE, que vem buscando o fortalecimento das OSCs por meio da mobilização de recursos (empresas, pessoas e OSCs), e sobre seus principais pontos de atenção: Comunicação; Cultura; Marco legal – incorporar as boas práticas e; Transparência.

Laís iniciou sua fala dizendo que o MROSC é uma agenda política e não somente a lei 13.019/14. No momento da criação do GT Institucional, ele foi divido em dois diferentes grupos: Contratualização e Fortalecimento das OSCs. Falou da importância da criação do CONFOCO para a construção das políticas públicas de fomento e colaboração. Mencionou a situação de Minas Gerais, onde houve a criação de uma gerência de parcerias, para apoio às OSCs. Mencionou ainda que o PMIS deve ser uma ferramenta das organizações para viabilizar as ações. Falou dos desafios da sustentabilidade econômica, passando por produzir subsídios sobre o tema e um fundo patrimonial.

No período da tarde, a metodologia foi assumida pela assessora contratada e ex-membro da Plataforma MROSC Bahia, Isadora Salomão, com a colaboração de Candice e Thiago – ambos da Plataforma Bahia -, onde foi realizada uma **atividade com o grupo no sentido de gerar insumos para reformulação e inovação das estratégias para a Plataforma Nacional e nos estados**. A base metodológica foi implementada a partir da ferramenta "Análise SWOT" (FOFA em português). Seus resultados seguem abaixo.

FOFA

Ambiente interno

Ambiente externo

FORÇAS

1. Legitimidade e Articulação com diversidade
2. Capacidade de resistência / Proposição com criatividade
3. Compromisso político com a agenda

OPORTUNIDADES

1. A existência da lei 13019 e de seus instrumentos que fortalecem as OSC (Termo de fomento, CONFOCO e etc.)
2. Existência de experiências exitosas de processos de implementação da lei

Pauta legislativa de reformas em curso e eleições 2018

FRAQUEZAS

1. Fragilidade Institucional da maioria das OSC
2. Dificuldade de lidar e operacionalizar, de maneira conjunta, a pauta principal

Demandas maiores que capacidade operacional

AMEAÇAS

1. Criminalização burocrática das OSC
2. Desmonte da Constituição com redução de direitos e cortes orçamentários, afetando o financiamento das OSC.

Dificuldade de entendimento da gestão pública sobre o campo das OSC e a implementação da lei

Realização: PLATAFORMA DA SOCIEDADE CIVIL NOSSA BANDEIRA É O BRASIL
Apoio: União Europeia, A RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA, GIFE, CESE, 20 ANOS CAMTRA, FUNDAÇÃO GRUPO ESQUEL BRASIL, ISA Instituto Socioambiental

25, 26, 27 OUT SÃO PAULO

V ENCONTRO NACIONAL DA PLATAFORMA

POR UM NOVO MARCO REGULATÓRIO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

PLATAFORMA DA SOCIEDADE CIVIL
NOSSA BANDEIRA É O BRASIL

DIA 27

Na manhã do dia 27, foi destrinchado o debate da plenária do dia anterior em três **GTs – Grupos de Trabalho** – onde, a partir da essência da FOFA, foram construídas principais ações para o próximo período. Em seguida, foi apresentada a **sistematização do dia anterior**. Os **GTs também apresentaram seus resultados**, expostos a seguir.

ESTRATÉGIAS GT 1

PARA FRAQUEZAS

1. - Serviço gratuito de assessoramento jurídico para os problemas das OSC na implementação da lei, com materiais orientados para as organizações
- Aproximação com os governos municipais e estaduais, executivos e legislativos para identificar gestores públicos compromissados
- Orientação e busca de parceiros locais, promovendo discussões, encontros e compartilhamento da experiência junto aos conselhos de direitos OAB, defensoria e MP.
2. - Divulgação de oportunidades e iniciativas de mobilização de recursos e elaboração de guia
- Disponibilização de materiais com fundamentação teórica e pratica sobre a garantia de direitos.
- Estimular o poder executivo para produção de materiais educativos sobre órgãos de prestação de serviço da politicas básicas e defesa e garantia de direitos
- Mobilização para pressionar a isenção de taxas e tributos desonerando o conjunto das OSC

Fortalecer as OSC

- Guia de orientação para mobilização de recursos
- Banco de editais
- Compartilhamento de experiências
- Cursos e formações para elaboração de projetos
- Projetos de financiamento para plataforma
- Promover formação e articulação em rede

3. Pressionar o governo para garantir as OSC que prestam assistência social esteja no censo SUAS registradas

Promoção de rodas de conversa com os órgãos de controle em especial os tribunais de contas62

1. - Instituir uma politica nacional de fomento e fortalecimento das organizações da sociedade civil (movimento) - apresentar projetos de fomento ao poder público com base na Lei 13.019/14
- Realizar ações de fortalecimento da nossa identidade de trabalho social
- Articulação junto às organizações - colocar a marca/logo da plataforma nos canais de comunicação das OSCs "EU FAÇO PARTE DA PLATAFORMA"
2. Realizar a articulação e mobilização a partir de territórios e regiões (mecanismo para somar esforços de trabalho)

PARA AMEAÇAS

a) Trabalho em rede como mantra
b) Formação de multiplicadores e multiplicadoras
c) Envolvimento e acolhimento da base social conectando de fato os movimentos sociais na pauta

Explorar e estimular o mecanismo da 13019 sobre manifestação de interesse social

Realização: PLATAFORMA DA SOCIEDADE CIVIL – NOSSA BANDEIRA É O BRASIL
Apoio: União Europeia, A RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA, GIFE – PELO IMPACTO DO INVESTIMENTO SOCIAL, CESE – actaliança, 20 ANOS CAMTRA, FUNDAÇÃO GRUPO ESQUEL BRASIL, ISA – Instituto Socioambiental

25, 26, 27 OUT SÃO PAULO

V ENCONTRO NACIONAL DA PLATAFORMA

POR UM NOVO MARCO REGULATÓRIO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

PLATAFORMA DA SOCIEDADE CIVIL
NOSSA BANDEIRA É O BRASIL

ESTRATÉGIAS GT 2

PARA FRAQUEZAS

1. - Instituir uma política nacional de fomento e fortalecimento das organizações da sociedade civil (movimento) - apresentar projetos de fomento ao poder público com base na Lei 13.019/14
- Realizar ações de fortalecimento da nossa identidade de trabalho social
- Articulação junto às organizações - colocar a marca/logo da plataforma nos canais de comunicação das OSCs "EU FAÇO PARTE DA PLATAFORMA"
2. - Realizar a articulação e mobilização a partir de territórios e regiões (mecanismo para somar esforços de trabalho)

PARA AMEAÇAS

1. Realizar articulação institucional com os sistemas de justiça em todas as suas esferas (EX.: Associação da Defensoria Pública, MP - para auxílio das OSCs)
2. Ser o primeiro princípio da plataforma: Estabelecer como PRIORIDADE o princípio à defesa e garantia dos direitos civis, políticos e sociais.

Estabelecer uma missão, a exemplo da Audiência Pública, nos Municípios e Estados, como estratégia de divulgação dos pontos positivos/mais relevantes da Lei 13.019/14

ESTRATÉGIAS GT 3

PARA FRAQUEZAS

1. Promover uma agenda intencional de formação /capacitação e treinamentos das OSC em relação ao MROSC, garantindo o incentivo a participação das Organizações "pequenas", com o foco no compartilhamento de experiências bem sucedidas (melhores praticas e trabalho em rede)

PARA AMEAÇAS

a) Promover amplo debate e produção de conhecimento/informações sobre o funcionamento do MROSC para os servidores e gestores das OSC
Fortalecimento da agenda das OSC para o fomento de propostas junto ao governo

«O **futuro da Plataforma: caminhos possíveis e dilemas de governança"** foi a mesa final do evento. A Secretaria Executiva (FGEB - Aldiza Soares, CESE - Eliana Rolemberg e ABONG - Eleutéria Amora) apresentou a atual governança e discutiu-se sobre as adequações necessárias, inicialmente em **grupos divididos por regiões** e, em seguida, na plenária.

Basicamente, foi proposta a ampliação do Comitê Facilitador da Plataforma com representações regionais ou estaduais, onde for possível. Os Estados/Regiões deverão mandar para a Secretaria Operativa da Plataforma (ABONG/CAMTRA – Eleutéria Amora), até o dia 06/11, os nomes dos/as representantes.

No dia 07 do mesmo mês será realizada uma reunião, por Skype, onde será definida a nova composição da Secretaria Executiva. A Fundação Esquel retirou-se do Comitê Facilitador e da Secretaria Executiva atual, colocando-se à disposição para assegurar presença até a transição para a próxima direção.

Realização: PLATAFORMA DA SOCIEDADE CIVIL – NOSSA BANDEIRA É O BRASIL
Apoio: União Europeia, A RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA, GIFE, CESE, 20 ANOS CAMTRA, FUNDAÇÃO GRUPO ESQUEL BRASIL, ISA

25, 26, 27 OUT SÃO PAULO

V ENCONTRO NACIONAL DA PLATAFORMA

POR UM NOVO MARCO REGULATÓRIO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

PLATAFORMA DA SOCIEDADE CIVIL
NOSSA BANDEIRA É O BRASIL

PEÇAS GRÁFICAS

BANNER



PROGRAMAÇÃO



Realização: PLATAFORMA DA SOCIEDADE CIVIL — NOSSA BANDEIRA É O BRASIL

Apoio: União Europeia · A RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA · GIFE PELO IMPACTO DO INVESTIMENTO SOCIAL · CESE actaliança · 20 ANOS CAMTRA · FUNDAÇÃO GRUPO ESQUEL BRASIL · ISA Instituto Socioambiental

25, 26, 27 OUT SÃO PAULO

V ENCONTRO NACIONAL DA PLATAFORMA

POR UM NOVO MARCO REGULATÓRIO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

PLATAFORMA DA SOCIEDADE CIVIL
NOSSA BANDEIRA É O BRASIL

PEÇAS GRÁFICAS

INFORMAÇÕES GERAIS



ATIVIDADES

INSTITUTO PÓLIS
Rua Araújo, 124, Vila Buarque,
São Paulo - SP Tel. (11) 2174-6800

HOSPEDAGEM

HOTEL MOBILE DOWNTOWN
Rua Araújo, 141, República,
São Paulo - SP Tel. (11) 2137-4600

ALIMENTAÇÃO

No próprio hotel

EXPERIÊNCIAS SIGNIFICATIVAS, DESAFIOS E RESISTÊNCIA

CAMTRA 21 2544-0808 secretariaplataformaosc@gmail.com www.facebook.com/plataformaosc

Realização: PLATAFORMA DA SOCIEDADE CIVIL Apoio: União Europeia



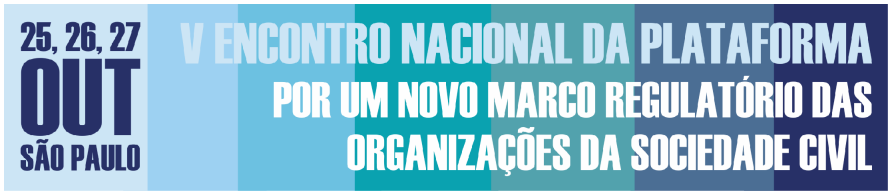
INSCRIÇÕES PRORROGADAS ATÉ 16/10

ACESSE E PARTICIPE: https://goo.gl/forms/YNryBkTYjjAx1X022

CAMTRA 21 2544-0808 secretariaplataformaosc@gmail.com www.facebook.com/plataformaosc

REALIZAÇÃO: PLATAFORMA DA SOCIEDADE CIVIL NOSSA BANDEIRA É O BRASIL APOIO: União Europeia ESQUEL BRASIL CNBB

TESTEIRA





Realização: PLATAFORMA DA SOCIEDADE CIVIL NOSSA BANDEIRA É O BRASIL Apoio: União Europeia A RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA GIFE PELO IMPACTO DO INVESTIMENTO SOCIAL CESE actaliança 20 ANOS CAMTRA FUNDAÇÃO GRUPO ESQUEL BRASIL ISA Instituto Socioambiental

25, 26, 27 OUT SÃO PAULO

V ENCONTRO NACIONAL DA PLATAFORMA

POR UM NOVO MARCO REGULATÓRIO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

PLATAFORMA DA SOCIEDADE CIVIL
NOSSA BANDEIRA É O BRASIL

PEÇAS GRÁFICAS

MARCA, CONVITE E OUTROS MATERIAIS

25, 26, 27 OUT SÃO PAULO

V ENCONTRO NACIONAL DA PLATAFORMA
POR UM NOVO MARCO REGULATÓRIO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

Às OSCs signatárias,

Vivemos em um período em que a sobrevivência das OSCs tem sido ameaçada. O processo de criminalização e de enfraquecimento político, jurídico e financeiro destas organizações não é um dado novo, mas algo que tem se potencializado com o tempo e tende a piorar.

A Plataforma se origina a partir de uma iniciativa de **reação coletiva e coordenada** de enfrentamento a este processo, de forma a reduzir as inseguranças jurídicas e melhorar o ambiente de funcionamento e atuação das OSCs. De 2011 a 2015, a Plataforma, por meios de seus membros, teve uma interlocução positiva e sistemática junto ao governo federal, inclusive expandindo seu nível de articulação com o parlamento. Nesse processo, conseguimos alguns avanços importantes – como a Lei 13.019/14 - mas a intensidade da articulação institucional com o Estado (executivo e legislativo) não foi proporcional à disseminação e debate dos temas do MROSC com o conjunto das entidades de base, nos estados e nos municípios. Das várias razões, pesa a restrição financeira e de pessoal para uma maior realização de atividades junto às OSCs brasileiras. De toda forma, o fato é que hoje o **MROSC é uma agenda pública**, com considerável presença na sociedade.

A partir do golpe de 2016, vemos essa agenda se perder, no bojo da redução e restrição de direitos sociais, políticos e econômicos e da investida contra a Constituição Federal. Do ponto de vista das proposições da plataforma em relação ao MROSC, a ponte entre Plataforma e a Presidência da República tem sido absolutamente desconsiderada e desconstruída. É sabido que, quando os governos reduzem as alocações de recursos em políticas sociais, de maneira sistemática, aumentam-se, na mesma proporção, as demandas sociais sobre as organizações. Com a crise da economia geral, os recursos financeiros disponíveis reduzem e seu acesso torna-se cada vez mais difícil.

No tocante à **Agenda MROSC**, a regulamentação e aplicação da Lei 13.019/14 tem sofrido uma avalanche de interpretações, gerando novas inseguranças jurídicas, e a discussão na Plataforma dos mecanismos de sustentabilidade política, econômica e financeira das OSCs está praticamente paralisada. Esses fatos, por si só, mostram a dimensão das dificuldades existentes no cenário nacional e apresentam a emergência de atualização da nossa Agenda.

Esse chamamento às organizações signatárias passa por enxergarmos a **necessidade de rediscutir e ressignificar os objetivos da Plataforma**, redesenhando a estratégia de atuação, em busca da sustentabilidade das OSCs. Faz-se necessário e urgente, portanto, dedicarmos nossos esforços numa discussão daquilo que é essencial para a sobrevivência das OSCs e da própria democracia. Para tanto, **o Comitê Facilitador propõe que as OSCs signatárias da Plataforma Nacional das OSCs se encontrem, em São Paulo, entre os dias 25 e 27 de outubro de 2017**. O encontro convocado pretenderá deliberar sobre a estratégia - política e institucional - de continuidade dos trabalhos dessa importante ferramenta do conjunto das OSCs brasileiras, frente aos desafios apresentados por essa difícil conjuntura.

Sigamos juntas/os!
Nossa tarefa continua sendo fortalecer a sociedade civil e ampliar a democracia!

Comitê Facilitador
Plataforma por um novo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil

PLATAFORMA DA SOCIEDADE CIVIL
NOSSA BANDEIRA É O BRASIL









Realização: PLATAFORMA DA SOCIEDADE CIVIL – NOSSA BANDEIRA É O BRASIL

Apoio: União Europeia; A RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA; GIFE – PELO IMPACTO DO INVESTIMENTO SOCIAL; CESE – actaliança; 20 anos CAMTRA; FUNDAÇÃO GRUPO ESQUEL BRASIL; ISA – Instituto Socioambiental